

COMISSÃO MUNICIPAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA - 17 DE NOVEMBRO DE 2021

A sessão foi iniciada com a apresentação do novo representante do COMAS na CMETI, sr. Antonio Andrade Patto, e em seguida iniciou a discussão das pautas.

PONTOS DA PAUTA

1. Atualização normativa

Foi informado que o novo decreto da CMETI se encontra na Assessoria Técnico-Legislativa da Secretaria de Governo, já tendo recebido parecer favorável da Coordenadoria Jurídica de SMADS. Por sugestão da COJUR, a menção à indicação da coordenação pelo secretário de SMADS passou a constar no próprio decreto, não apenas no regimento interno, como havia sido proposto anteriormente. Como essa forma de indicação já havia sido aprovada na discussão do regimento interno, entendeu-se que não era necessário revalidar o dispositivo na Comissão. Como o decreto ainda não foi publicado, a coordenação decidiu transferir a revalidação do regimento interno para a reunião ordinária da CMETI de dezembro.

2. Atualização na composição

Foi informado que a SME e o COMAS já formalizaram nova representação, mas CMDCA, SEME, SMC e SMSU ainda não responderam o ofício da SMADS. Aguarda-se esse retorno para publicação da portaria de substituição.

3. Reformulação do SISRua

Foi informado que a SMADS está reformulando o SISRua para melhoria dos registros sobre abordagens. A CPSE informou que não conseguiu avançar muito na discussão do fluxo para localizar incidência de trabalho infantil nos territórios com os CREAS. Parte disso se deve à greve dos servidores que ocorreu nas últimas semanas e, em respeito ao direito de greve, as reuniões foram suspensas. Foi identificado que no formulário que SEAS preenche há um campo específico para casos de trabalho infantil, porém essa informação é reproduzida no sistema. Houve articulação com COVS para realizar revisão do sistema e melhoria na qualidade dos dados produzidos. Por enquanto, não há um cronograma de implantação para estas melhorias.

Encaminhamento:

- SMADS vai dar continuidade aos trabalhos em conjunto com a PRODAM e informar, na próxima reunião, um cronograma para que as alterações sejam realizadas.

4. Abordagens relacionadas ao trabalho infantil no município

SMADS apresentou os dados de crianças e adolescentes abordados pelo SEAS, cujo campo *Motivo de estar em situação de rua* foi “em situação de trabalho infantil”, entre 2020 e outubro de 2021. Os dados incluíam: número de abordagens por mês; número de abordagens por idade; número de abordagem por distrito e número de abordagem por situação de ocupacional. Foi feita uma revisão de alguns dados em relação à apresentação anterior e a inclusão do dado números de abordagens por quinzena entre 2019 e 2020. Mais uma vez, observou-se que Jardim Paulista e Itaim Bibi ocupam com folga as primeiras posições em número de abordagens relacionadas a trabalho infantil, enquanto os distritos centrais possuem um número insignificante.

As ocupações de feirante e vendedor de Produtos no Farol representam 90% das abordagens com situação ocupacional identificada; SMADS informou que há um número muito extenso de casos em que a situação ocupacional não é registrada. Analisando os dados de abordagem por quinzena foi constatado que os períodos de pico de abordagem ocorrem entre os meses de Maio/Junho e Novembro/Dezembro. Já na quinzena de Carnaval, foi notado que o número de abordagens é mais ou menos regular em relação aos números de abordagens que ocorreram nos meses fora dos períodos de pico apontados; as hipóteses levantadas pela CPSE são: no período de Maio/Junho ocorre a Operação Baixas Temperaturas e conseqüentemente tem maior número de abordagens, no período de Novembro/Dezembro ocorrem mais abordagens porque é quando são realizadas as compras de final de ano. Em relação as abordagens durante o Carnaval, a falta de notificação pode se dar por diversas hipóteses: crianças e adolescentes que fogem da abordagem dos agentes do SEAS; a percepção de que certas situações não são vistas como trabalho infantil como, por exemplo, mendicância, estar vendendo produto acompanhada(o) do(s) responsável(is). Em relação ao ano de 2021, a Central SP156 registrou apenas 111 denúncias de trabalho infantil.

Encaminhamento:

- SMADS vai compartilhar o material apresentado para todos os membros da Comissão.

5. Ações previstas para o Carnaval 2022 voltadas a crianças e adolescentes, prevenção do trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes

A SMADS elaborou uma planilha para reunir todas as propostas sugeridas pelos membros da comissão nesta e em reuniões anteriores. Na planilha também foram incluídas ações previstas pela SMDHC. Nenhum outro membro da CMETI apresentou sugestões, mas houve interesse em contribuir para a realização de algumas das ações propostas. Ao fim da reunião, constavam na planilha as seguintes propostas:

- Orientação a escolas de samba, em parceria com a Liga das Escolas de Samba, para combate ao trabalho infantil na preparação para o Carnaval – SMADS/SRT/SMC
- Distribuição de guia impresso para ambulantes credenciados sobre trabalho infantil – SMADS/SMSUB

- Sensibilização junto a lideranças e entidades de representação de ambulantes para combate ao trabalho infantil – SMADS/SMSUB
- Assinatura de Termo de Compromisso relativo ao trabalho infantil para ambulantes credenciados – SMADS/SMSUB
- Campanha para público geral para conscientização e divulgação do canal de notificações de situações de trabalho infantil pela Central SP156 – SMADS/SMDHC/SECOM
- Projeto piloto de abertura de CCAs durante o Carnaval - SMADS
- Grito de Carnaval – SMADS/SMDHC/CMESCA/CMETI
- Tendas de acolhimento e “tendinhas” com orientadores socioeducativos e profissionais de serviço social e psicologia – SMDHC
- Distribuição de pulseirinhas de identificação nas tendas – SMDHC
- Distribuição de adesivos da campanha #NãoÉBrincadeira com divulgação do Disque 100 e da Central SP156 - SMADS
- Desenvolvimento e divulgação do Manual do Pequeno Folião e Guia de Atividades – CMETI/CMESCA
- Orientação a voluntários e equipes das tendas – SMDHC

SMADS também sugeriu que, em complemento às ações do piloto com CCAs, SME proponha uma ação, no molde do Recreio das Férias, para o público menor de 6 anos. Ressaltou-se que todas as propostas estão em fase embrionária e ainda precisarão passar por avaliação mais minuciosa de viabilidade e aprovação das instâncias competentes.

SMADS informou que tentado conversar com SMC, mas não tem conseguido respostas. SMDCH informou que já foi publicado edital dos ambulantes do Carnaval e nele foi incluído uma cláusula referente ao trabalho Infantil. No dia 24/11, às 14h, haverá uma reunião conjunta entre CMETI e CMESCA para organizar um GT com o propósito de discutir ações conjuntas para o Carnaval.

Encaminhamentos:

- SMADS vai compartilhar a planilha de ações propostas com todos os membros da Comissão;
- SMADS vai enviar para todos os membros o convite da reunião do dia 24/11 com a CMESCA.

6. Sugestões para utilização dos recursos do PETI em 2022

SMADS relatou que a pasta tem a sua disposição R\$ 335.000,00 dos recursos do PET para reprogramar para o ano de 2022. A discussão da pauta seguiu para as propostas apresentadas pelos membros. As propostas foram inseridas em uma planilha que será disponibilizada para todos os membros. Após apresentação de propostas, discussões e ponderações foi de consenso a importância de realizar mais campanhas e capacitação de organizações privadas de conscientização sobre exploração sexual e trabalho infantil. Também foi apontado a percepção de que as pessoas, no geral, têm muita resistência ao termo “denúncia” e sobre a questão da insegurança alimentar que aflige, ainda com mais impacto em decorrência da pandemia de

Covid-19, crianças e adolescente em situação de rua. Os membros se comprometeram a pensar em estratégias mais eficazes de comunicação para desconstruir todos os “mitos” que permeiam o trabalho infantil, bem como formas de trabalhar com respeito e sensibilidade a questão de insegurança alimentar dessas pessoas.

Encaminhamentos:

- Discutir na próxima reunião o orçamento e planos de ações para o ano de 2022;
- Resgatar as capacitações que a SMADS realizou com organizações privadas no passado, atualizar o conteúdo e realizar mais uma rodada desta capacitação;
- Os membros se comprometem a trazer propostas para construção destes materiais de conscientização.

7. Campanha “Bora pra Escola!”

A Associação Cidade Escola Aprendiz apresentou a campanha destinada a sensibilizar famílias, estudante e comunidade sobre a questão da evasão escolar e estimular o processo de volta às aulas. Ao final da apresentação foi feito um convite para aqueles que tem interesse colaborarem com ideias e ajuda na disseminação da campanha.

8. Plataforma do Unicef para combate à evasão escolar

A SME, SMADS, SMDCH e Unicef estão realizando um projeto piloto para identificar e encaminhar crianças e adolescente em situação de evasão escolar. Por meio da plataforma do Unicef (*Busca Ativa Escolar*), estão sendo acompanhados 32 casos (um por SAS/Subprefeitura), mas a SME está executando um projeto de busca ativa com mães de estudantes da rede municipal contratados via POT, que já atendeu 2.000 crianças e adolescentes. Foram contato até o momento 2.000 crianças e adolescentes. O intuito desse projeto é entender os motivos que levaram a evasão escolar e o não retorno às aulas assim que que às escolas reabriram, bem como sensibilizar a importância da permanência dos estudantes na escola.

Encaminhamentos:

- Na próxima reunião, a SME apresentará um resumo da avaliação preliminar do projeto.

9. Censo Pop-Rua Crianças e Adolescentes

Foi informado que a licitação do Censo Pop-Rua Crianças e Adolescentes foi concluída, com a contratação da empresa Painel. A COVS, de SMADS, está convidando os membros da CMETI e da CMESCA para uma reunião em 24/11, às 9h30 com para desenvolver uma metodologia para elaborar a pesquisa.

Encaminhamentos:

- SMADS irá enviar o convite da reunião para todos os membros da comissão.

PRESENTES

Titulares:

Aline Lis Ramos Pereira (SMDET) _____

Antonio Alexandre de Andrade Patto* (COMAS) _____

Daniela Despato Zago (SECOM) _____

Djair Costa da Silva (ABRINQ) _____

Isabela Grilo Pessoni (SMDHC) _____

Fernanda Abreu da Silva (CPCT) _____

Leonardo Spicacci Campos* (SMADS) _____

Lucas Vinicius Molino Loureiro* (SMDHC) _____

Luciano Santos Araújo (SMSUB) _____

Maria Luiza da Silva (SEME) _____

Priscila Madeiros* (FPT) _____

Rita de Cássia Bessa dos Santos (SMS) _____

Roberta Tasselli (Aprendiz / FPPETI) _____

Sandra Morais Brito (ME/SRTSP) _____

Suplentes:

Bruna Ribeiro (Aprendiz / FPPETI) _____

Elisandra Felix Vieira* (SME) _____

Luiza Chizue Gatti Murakami (SMADS) _____

Participantes:

Aline Cristina Gomes de Mello (SMADS) _____

Anderson de Santana Santos (ABRINQ) _____

Cecília Victor da Silva (SMADS) _____

Jonathan Henrique Gomes (SMADS) _____